

AGENDA

Centro de
Informação
Urbana de
Lisboa



NOVEMBRO
DEZEMBRO

CIUL 2022

NOVEMBRO

15
NOV.TER.
18H00

CONFERÊNCIA ANUAL RES PUBLICA
**A EUROPA ENTRE A INFLAÇÃO E A RECESSÃO -
O PAPEL DAS POLÍTICAS MONETÁRIAS E ORÇAMENTAIS**
ISEG-UL

25
NOV.SEX.
14H30

WORKSHOP
**PLATAFORMAS DE DADOS ABERTOS
GEORREFERENCIADOS DO MUNICÍPIO**
CIUL-CML

DEZEMBRO

12
DEZ.SEG.
18H00

CICLO DE DEBATES
A CIDADE DOS SENSORES
IGOT-UL

A

16
DEZ.SEX.
18H00

CICLO DE DEBATES
A CIDADE DOS SENSORES
IGOT-UL

*Eventos sujeitos a alteração

218 172 100 ciul@cm-lisboa.pt

+ INFORMAÇÕES
Centro de Informação Urbana de Lisboa
Picoas Plaza: R. Viniato, 13E, N.º 1º | 1050-233 LISBOA



Academia Urbanismo Lx

A Direção Municipal do Urbanismo da Câmara Municipal de Lisboa (CML) tem em curso um projeto de melhoria contínua no licenciamento urbanístico, com vista a otimizar o serviço prestado, aumentar a eficiência e reduzir os tempos de licenciamento.

Neste contexto, o CIUL acolheu no passado dia 23 de Setembro uma sessão de trabalho promovida pela Vereadora do Urbanismo, Joana Almeida, e dirigida a técnicos municipais e profissionais que submetem processos de licenciamento à CML. A iniciativa enquadra-se na programação da Academia Urbanismo Lx que tem por objetivo promover a aprendizagem, o desenvolvimento de competências e a normalização de procedimentos na área do urbanismo da Câmara Municipal de Lisboa, com o objetivo de melhorar os serviços prestados ao munícipe.



Laboratório Urbano de Lisboa (LUL)

O Centro de Informação Urbana de Lisboa (CIUL) criou recentemente um laboratório urbano - Laboratório Urbano de Lisboa (LUL). Trata-se de um desafio com vista a uma, cada vez maior, aproximação entre aqueles que vivem e aqueles que pensam e fazem cidade.

O LUL é um espaço colaborativo de observação, auscultação, desenho, teste e validação de soluções para problemas urbanos, que promove a participação cidadã e a cocriação de uma ideia de cidade, que se quer atual, sustentável, resiliente, inclusiva e adaptada às necessidades da comunidade.

Pretende, através das suas atividades experimentais locais e de natureza participativa, criar e testar soluções urbanas inovadoras para o futuro das cidades e, ao mesmo tempo, contribuir para o aumento da Literacia em Urbanismo.

O Projeto SMARTDEST - Cities as mobility hubs: Tackling social exclusion through 'smart' citizen engagement, um projeto conduzido pelo Instituto de Geografia e Ordenamento do Território da Universidade de Lisboa é o primeiro desafio do LUL e está a ser implementado na Freguesia da Misericórdia. Após uma primeira fase de estudo qualitativo aprofundado na freguesia da Misericórdia, o LUL levou a cabo um conjunto de ações com vista à auscultação, debate e co construção de soluções para problemas identificados.

Queremos alargar a nossa participação na cidade e encontramos-nos em fase de candidatura a novos projetos.



Ver Lisboa a partir do Rio!

No âmbito das Jornadas Europeias do Património, o CIUL organizou no passado dia 23 e 24 de setembro, em colaboração com a Unidade de Intervenção Centro Histórico e a Direção Municipal de Ambiente, Estrutura Verde, Clima e Energia, um percurso de barco, comentado, pelo Tejo.

“Lisboa Vista do Rio”, que dá a conhecer o sistema de vistas e o património histórico e paisagístico de Lisboa de uma perspetiva diferente, integrará a programação do CIUL no futuro, estando já previstas novas datas a anunciar em breve.



Plataformas de Dados Abertos e Georreferenciados do Município

No próximo dia 25 de novembro, pelas 14h30, o CIUL – Centro de Informação Urbana de Lisboa irá promover em colaboração com a Divisão de Gestão de Informação Georreferenciada - CML e o Centro de Gestão e Inteligência Urbana de Lisboa - CML, um Workshop sobre a utilização prática de três Plataformas de

Dados do Município:

LxI – Lisboa Interativa

Plataforma interativa de utilização interna e externa, que disponibiliza ferramentas para visualização e análise de informação geográfica georreferenciada sobre a cidade de Lisboa e possibilita a emissão de plantas. <https://lisboainterativa.cm-lisboa.pt>

Geodados

Aplicação de disponibilização de dados abertos georreferenciados do município, que pretende potenciar a utilização e a reutilização de informação produzida pelo município, com vista à sua divulgação e à criação de produtos e serviços que lhe acrescentam valor, acessíveis por diversos tipos de dispositivos informáticos. Esta aplicação está integrada com o Portal de Dados Abertos do município, através do qual pode também ser acedida. <http://geodados.cm-lisboa.pt/>

Lisboa Aberta

Plataforma de utilização livre e gratuita para partilha de dados produzidos pela Câmara Municipal de Lisboa e pelas entidades parceiras do programa Lisboa Aberta, com o objetivo de potenciar a participação dos cidadãos, incentivar a reutilização e partilha dos dados, estimular o empreendedorismo e a inovação. Este portal contém dados produzidos e geridos pelos serviços municipais e por diversas entidades parceiras que atuam na cidade de Lisboa. <https://lisboaaberta.cm-lisboa.pt/index.php/pt/>

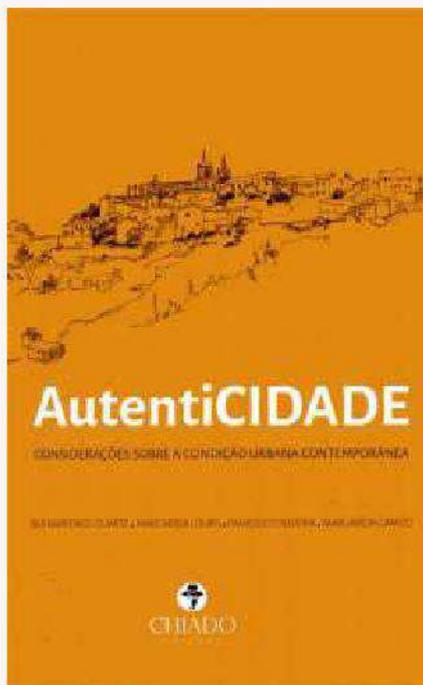
A sessão pretende sensibilizar professores, estudantes, investigadores e público em geral para a utilização de ferramentas úteis para o estudo e desenvolvimento de conteúdos e serviços sobre e para a cidade de Lisboa.



A Cidade dos Sensores

Entre 12 e 16 de Dezembro terá lugar, pelas 18 horas, no auditório CIUL, o ciclo de debates A Cidade dos Sensores, organizado pelo Instituto de Geografia e Ordenamento do Território, da Universidade de Lisboa.

O ciclo convida especialistas de várias áreas a pensar sobre a ubiquidade de sensores no espaço urbano e o que isso significa para a experiência da cidade. Partindo de uma reflexão alargada sobre urbanismo digital, pretende-se discutir a aplicação de sensores no espaço público e no comércio, e como as tecnologias oferecem novas oportunidades para repensar o desenho do cidade e as práticas dos cidadãos em vista a uma cidade mais justa, saudável e sustentável, num diálogo interdisciplinar entre urbanistas, planeadores, geógrafos, profissionais, e artistas.



Leituras no CIUL

Quatro textos de quatro autores sobre a condição urbana contemporânea, nos quais se reflete sobre o equilíbrio entre os elementos patrimoniais dos aglomerados urbanos e os elementos edificados modernos.

Como afirmam os autores, na dinâmica interativa entre os aspetos patrimoniais das cidades e os intervenientes nos processos de mudança das mesmas, que advogam a «liberdade criativa», aqueles têm sido minorizados, como se a cidade não fosse, também, o lugar da cidadania e da identidade, do conhecimento e da cultura, no fundo da construção da memória coletiva.

Ignorando o primado da arquitetura como legado cultural transmitido de geração em geração, as mudanças no edificado urbano das cidades têm estado à mercê, não só dos variados movimentos estéticos aplicados à arquitetura e ao urbanismo, como da pressão da especulação imobiliária.

Em resultado dos fatores mencionados, quer nas grandes cidades, mas sobretudo nas áreas metropolitanas em seu redor, o crescimento urbano desordenado fez proliferar os «assentamentos informais e [as] zonas problemáticas que criam perturbantes desterritorializações e problemas sociais.»

De forma a corrigir os problemas criados pela ausência de uma ideia de cidade enquanto lugar de memória e de pertença da comunidade residente, a «recuperação da cidade histórica» e «a participação das populações na vida das cidades» considerando todas as escalas dos domínios material e imaterial da vida dos cidadãos, tornaram-se indispensáveis para a (re)construção do património cultural das cidades.

Esta é a problemática abordada na obra, desenvolvida em capítulos temáticos que versam valores materiais e imateriais da construção da cidade.

(DUARTE, Rui Barreiros, GAMITO, Margarida, LOURO, Margarida, OLIVEIRA, Francisco, AutentiCIDADE. Considerações sobre a condição urbana contemporânea, Chiado Editora, 2017, Lisboa, 156 págs.)

Cota: Urb/487